

O DUPLO DESAFIO DO BRASIL: inclusão e qualidade.

O Censo da Educação Básica de 2009, divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), apontou que existem no Brasil 197.468 escolas de educação básica. Elas atendem 52.580.452 alunos, distribuídos pelos diversos níveis e modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional, EJA e Educação especial. Desse total de alunos, 86,1% estão nas escolas públicas e 13,9% na rede privada. As redes municipais de ensino são responsáveis pelo atendimento de 46,2% do total de matrículas da educação básica do país. Se os números são estonteantes, o trabalho que ainda resta a ser feito não é menos estarrecedor: além dos aspectos qualitativos que aguardam solução, ainda há que se ampliar muito a inclusão no sistema nacional de educação básica. Indicadores oficiais do MERCOSUL mostram, por exemplo, que em 2006 a taxa de analfabetismo do Brasil era de 10,4%, contra 2,6% da Argentina, 1,3% do Chile, 5,1% do Paraguai e 2,2% do Uruguai.

Já o Censo da Educação Superior de 2008, divulgado pelo mesmo Inep/MEC, informa que existiam no Brasil 2.252 instituições de ensino superior, com 5.808.017 alunos matriculados. Para efeito de comparação, a União Européia tem cerca de 4.000 instituições de ensino superior, com aproximadamente 17 milhões de estudantes. Ou seja, a rede de ensino superior dos 25 países membros da União Européia é 78% maior que a brasileira. Eles têm, no entanto, 193% mais estudantes do que temos aqui. Para se ficar apenas na quantidade, sem se entrar no mérito da qualidade, onde o vexame será certamente ainda maior.

Entre os que estudam no Brasil, em qualquer nível de ensino, é possível se constatar uma escandalosa diferença: os que se encontram adequadamente incluídos em boas escolas (ínfima minoria) e os que se encontram perversamente incluídos em péssimas escolas (ampla maioria). Além desses, é claro, resta ainda aqueles que não frequentam a escola, uma enorme multidão de excluídos.

Prof. Dr. Luiz Guilherme Brom
Diretor Geral da Revista